



Encontro Inter-regiões - Nordeste

Região Nordeste - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00760
INSTITUIÇÃO	Universidade de Fortaleza
CAMPUS	Fortaleza
CIDADE	Fortaleza
UF	CE
CATEGORIA	CA
MODALIDADE	CA05
TÍTULO	Antes da Madrugada: um roteiro sobre relacionamentos e imagens na sociedade tecnológica contemporânea
ESTUDANTE-LÍDER	Lucas Bruno Sales
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Publicidade e Propaganda
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Saulo Bazilio de Alencar (Universidade de Fortaleza); Rayla Santos de Oliveira (Universidade de Fortaleza); Wilker Felipe da Silva Meireles (Universidade de Fortaleza); Pedro Victor de Oliveira Fernandes (Universidade de Fortaleza); Alessandra Oliveira Araújo (Universidade de Fortaleza)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

O roteiro para o curta-metragem Antes da Madrugada foi desenvolvido no período letivo de 2019.1 como atividade acadêmica na disciplina Comunicação e Novas Tecnologias do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Fortaleza. O projeto surgiu com um exercício proposto pela professora Alessandra Oliveira, que consistia na produção de um curta-metragem cuja narrativa fosse adaptada da história de um casal fictício do cinema, da literatura ou da cultura popular e relacionada à fragmentos da obra "No Enxame: reflexões sobre o digital" (Lisboa: Relógio D'Água, 2013) do filósofo Byung-Chul Han, principal referencial teórico estudado na disciplina. O desafio era fazer uma releitura das formas de sociabilidade e pensar como o surgimento da cultura digital poderia interferir na história conhecida, transformando-a. Por meio de um sorteio, ficou decidido que o casal cuja história deveria ser reinterpretada pela equipe seriam os personagens Céline e Jesse do filme "Antes do Amanhecer", do cineasta Richard Linklater, e o capítulo do livro "No Enxame" a ser abordado seria o intitulado "Refúgio na Imagem." O roteiro foi então desenvolvido pelos membros da equipe com orientação da professora, procurando refletir os principais questionamentos levantados por Byung-Chul Han na obra e debatidos em sala de aula de uma maneira que fizesse referência ao enredo e à estrutura narrativa do filme de Linklater, criando uma história original que unisse esses dois pontos e que pudesse ajudar a compreender e discutir as formas de sociabilidade no mundo contemporâneo à luz das novas tecnologias.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

O ponto de partida para a realização deste trabalho foi a obra de Byung-Chul Han, filósofo e ensaísta sul-coreano conhecido por escrever sobre o que ele chama de sociedade do cansaço e da transparência. Em seu livro "No Enxame" (2013) ele aborda de que forma o ser humano está lidando com esse novo contexto que é o ciberespaço. Segundo ele, com a emergência da internet a diferença entre o público e o privado ruiu, e por isso há uma aparente exigência por transparência nas relações interpessoais que demonstra uma perda de confiança dos indivíduos em seus semelhantes. No sexto capítulo da obra, intitulado "Refúgio na Imagem", Han teoriza que nas sociedades contemporâneas as pessoas vivem em um imaginário idealizado por imagens. Ele afirma que "hoje, as imagens não são apenas cópias, mas também modelos. Procuramos refúgio nas imagens para nos tomarmos melhores, mais belos, mais vivos." (HAN, 2013, p. 39). Portanto, pode-se inferir que essa produção irrefreável de imagens é um mecanismo de defesa contra a realidade atual e os obstáculos que ela apresenta, como a incerteza sobre o futuro, a pressão para realizações pessoais e profissionais, dentre outros. Isso se torna ainda mais evidente com o avanço das novas tecnologias, pois, como afirma o autor, "o meio digital é desprovido de idade, destino e morte. Nele, o próprio tempo se congela. [...] é uma forma de vida que se caracteriza por um presente e uma atualidade permanentes." (HAN, 2013, p. 41-42). Isso indica uma tendência a capturar os acontecimentos do mundo real e preservá-los no digital em sua forma mais idealizada, o que acarreta em uma espécie de ilusão

mental coletiva. Partimos, então, para a análise do filme. "Antes do Amanhecer" é um longa-metragem escrito e dirigido pelo cineasta Richard Linklater e lançado em janeiro de 1995. Conta a história de Jesse, um jovem norte-americano, e Céline, uma jovem francesa, que se conhecem por acaso em uma viagem de trem pela Europa. Eles decidem explorar a cidade de Viena juntos durante as poucas horas que lhes restam até seguirem caminhos opostos, e acabam compartilhando suas diferentes experiências e visões de mundo e arriscando um complicado romance. O filme é notável por explorar o tempo como artifício necessário para o autoconhecimento e para a compreensão dos relacionamentos. Conforme o diretor e roteirista menciona, "o aspecto errante, incerto e aparentemente aleatório do filme reflete a cultura da chamada Geração X que ele quer representar." (LINKLATER apud NORTON, Glen. *The Seductive Slack of Before Sunrise*. Post Script - Essays in Film and the Humanities. 2000, Vol. 19 Issue 2, p. 62-72). Sobre isso, o escritor John Ulrich (GenXegesis: essays on alternative youth subculture. The University of Wisconsin Press, 2003, p.3) explica que "Geração X sempre significou um grupo de jovens, aparentemente sem identidade, a enfrentar um incerto, mal definido, e talvez hostil, futuro." Desse modo, é possível concluir que a atmosfera de incerteza e instabilidade presente na trajetória de Jesse e Céline evoca sentimentos semelhantes ao fenômeno do refúgio nas imagens apontado por Byung-Chul Han. Portanto, foi observado que o filme e o capítulo do livro em questão retratam cenários diferentes. No primeiro, a ausência da internet traz outro significado para a efemeridade do encontro inusitado, enquanto hoje a continuidade virtual interfere no conhecimento do sujeito diferente. Porém, ambos os textos apresentam temas e problemáticas em comum, tais como senso de pertencimento, desilusão, escapismo, imediatismo, busca por identidade e as incertezas dos jovens adultos sobre suas escolhas de vida. Esses pontos direcionaram a escrita do roteiro, já que elencaram muitos dos acontecimentos necessários para a criação de uma história que dialogasse com ambas as fontes de inspiração.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Antes da Madrugada acompanha Selen e Thiago, dois jovens adultos que se conhecem por acaso no aeroporto quando seus voos são adiados. Eles decidem passar as horas que restam até a madrugada juntos, e durante esse tempo descobrem que têm opiniões e maneiras de se mostrar ao mundo conflitantes, evidenciadas pelo modo como cada um deles lida com a internet e a tecnologia. Buscando compreender a necessidade do roteiro, partimos da definição de Syd Field (*Manual do Roteiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1994, p. 20), que define roteiro como "uma história contada em imagens, diálogos e descrições localizadas no contexto da estrutura dramática." Assim, entendemos que um roteiro é o documento responsável por dar forma e conteúdo a todo o projeto audiovisual. Ele descreve, de forma objetiva, as locações e a cronologia do enredo, explicando onde e quando as cenas devem acontecer. Robert McKee (*Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita do roteiro*. Curitiba: Arte & Letra, 2010, p. 118) defende que os roteiros devem ser orientados por uma "ideia governante". Assim, trabalhar com base em uma ideia abstrata central permite que o público encontre mais significados na história por meio das sensações transmitidas por ela. O roteiro de "Antes da Madrugada" trabalha as ideias de tempo e escolha trazidas pelo filme de Linklater e entrelaça isso aos questionamentos de Byung Chul-Han sobre a relação das pessoas com as imagens em uma sociedade capitalista moderna. A trama foca nos diálogos trocados pelos personagens como forma de expor suas opiniões e comportamentos divergentes. Michael Chion (*O Roteiro de Cinema*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 104) ressalta que "os diálogos reais são, na vida, sempre cheios de tropeços, de redundâncias e de disparates". Desse modo, o texto do roteiro busca criar uma conversa informal e realista, conferindo ritmo à narrativa e uma conexão mais intimista com o público. Para estruturar o roteiro, composto por oito cenas, recorremos à fórmula de três atos apresentada por Syd Field (1995). No primeiro ato, apresenta-se os personagens e a premissa dramática recorrente de suas motivações. Já o segundo ato foca no conflito, onde os protagonistas enfrentam obstáculos que os impedem de alcançar seus objetivos. Finalmente, o terceiro ato apresenta o clímax e mostra as consequências das ações tomadas. Seguindo a estrutura explicada acima, o primeiro ato começa com os protagonistas se conhecendo em um aeroporto, prestes a partir para destinos diferentes. O incidente incitante é o fato de que seus voos são adiados, e então a premissa é apresentada: o que acontecerá com eles nas horas a seguir? Quando eles decidem se conhecer melhor, temos o primeiro ponto de virada, que leva a história para o ato seguinte. Os dois então passeiam pela cidade e conversam sobre suas experiências e estilos de vida, e percebem que possuem comportamentos e percepções opostas: Selen se confia na ilusão criada pelas imagens que ela apresenta de uma vida ideal, mas que admite serem manipuladas para esconder suas frustrações e dúvidas. Já Thiago utiliza pouco as redes sociais e se contenta com a simplicidade dos momentos vividos, mas questiona sua capacidade de realmente se conectar com as pessoas. Esses obstáculos aumentam e o risco de um relacionamento para ambos. O segundo ponto de virada acontece quando eles finalmente se beijam, levando a história para o terceiro e último ato. O clímax mostra os personagens expondo suas opiniões conflitantes sobre o futuro e o que aquele relacionamento rápido significou para eles, e a resolução se dá com uma despedida, momento no qual ambos se dão conta de que estão, de alguma forma, mudados. Por fim, concluímos que a elaboração desse roteiro nos permitiu explorar como a condução de uma narrativa fictícia pode dialogar com teorias relevantes do campo da comunicação, traçando paralelos entre a linguagem do cinema e da filosofia contemporânea.